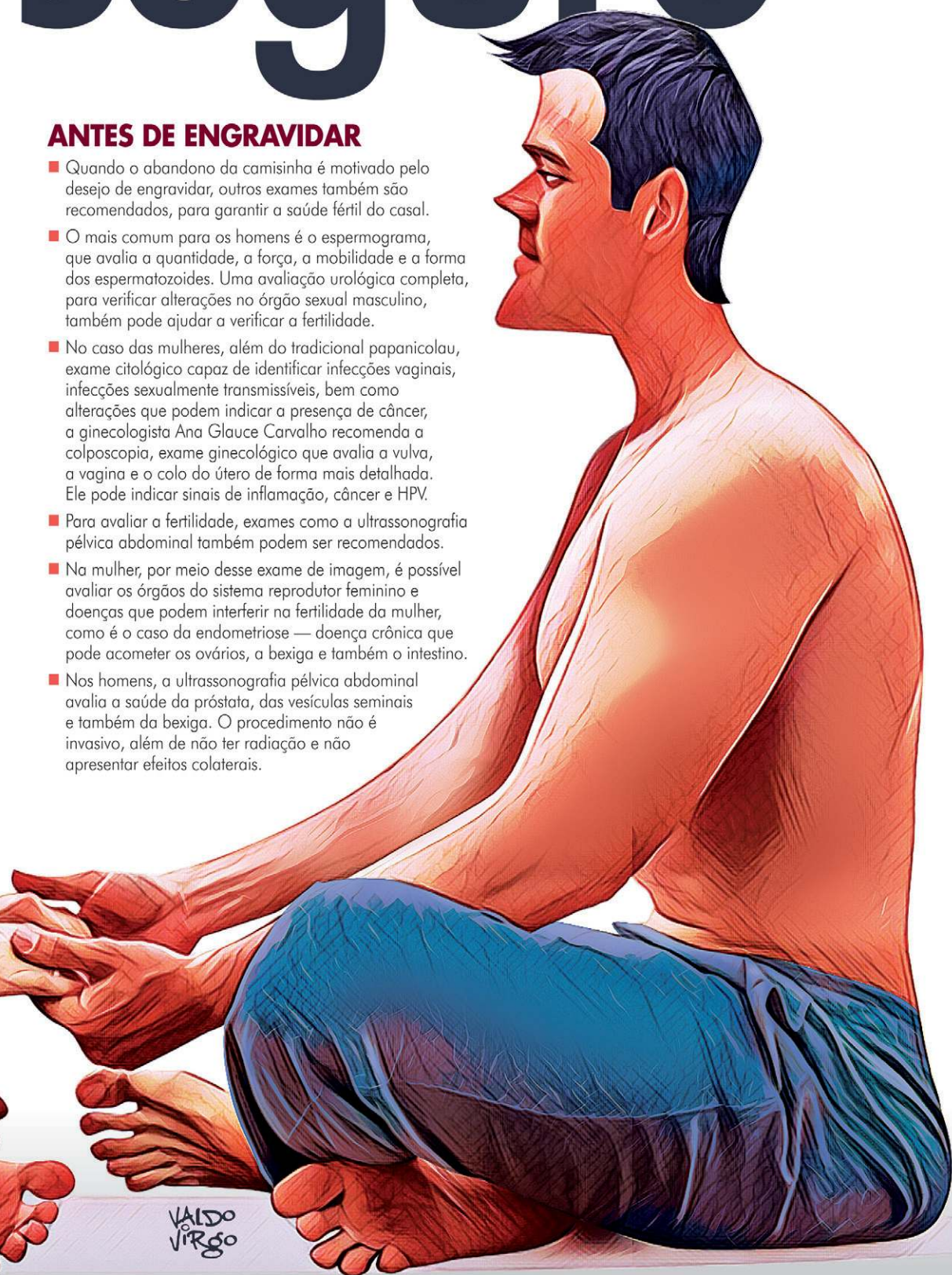


seguro

ANTES DE ENGRAVIDAR

- Quando o abandono da camisinha é motivado pelo desejo de engravidar, outros exames também são recomendados, para garantir a saúde fértil do casal.
- O mais comum para os homens é o espermograma, que avalia a quantidade, a força, a mobilidade e a forma dos espermatozoides. Uma avaliação urológica completa, para verificar alterações no órgão sexual masculino, também pode ajudar a verificar a fertilidade.
- No caso das mulheres, além do tradicional papanicolau, exame citológico capaz de identificar infecções vaginais, infecções sexualmente transmissíveis, bem como alterações que podem indicar a presença de câncer, a ginecologista Ana Glauce Carvalho recomenda a colposcopia, exame ginecológico que avalia a vulva, a vagina e o colo do útero de forma mais detalhada. Ele pode indicar sinais de inflamação, câncer e HPV.
- Para avaliar a fertilidade, exames como a ultrassonografia pélvica abdominal também podem ser recomendados.
- Na mulher, por meio desse exame de imagem, é possível avaliar os órgãos do sistema reprodutor feminino e doenças que podem interferir na fertilidade da mulher, como é o caso da endometriose — doença crônica que pode acometer os ovários, a bexiga e também o intestino.
- Nos homens, a ultrassonografia pélvica abdominal avalia a saúde da próstata, das vesículas seminais e também da bexiga. O procedimento não é invasivo, além de não ter radiação e não apresentar efeitos colaterais.



Palavra do especialista

Para quais infecções é importante estar atento em relações afetivas?

A doença do beijo, muito comum entre jovens, não é sexualmente transmissível, mas é muito comum em adolescentes. A ausência de vida sexual ativa pode fazer com que os jovens entendam que estão completamente livres de qualquer infecção e não tomam tantos cuidados. Isso vale também para a herpes, que pode ser transmitida de outras maneiras. No caso dos mais jovens, é importante que exista um diálogo entre pais e filhos e que eles sejam levados pelos responsáveis para fazer esses exames básicos quando começa a surgir o interesse em relações amorosas. Não é necessário o contato sexual para algumas transmissões e, por isso, é importante tanto a vacina quanto o checke dos adolescentes.

Entre o público que costuma buscar esses exames, existe uma grande diferença de gênero e idade?

Com certeza. A maioria das pessoas são mulheres, tanto por terem mais atenção com a saúde básica quanto pelos pedidos médicos dos ginecologistas, que envolvem todos esses testes. O homem vai pouco ao médico e, quando busca um infectologista, costuma ser porque já apresenta algum problema. Recentemente, vimos um aumento muito grande no número de idosos buscando o checke de ISTs. Em novas relações e sem abandonar a vida sexual, eles têm experiência de vida e sabem a importância de estar de olho na saúde. O aumento no número de casos de sífilis e HIV entre pessoas acima de 60 anos também assustou e incentivou esse cuidado.

Claudilson Bastos é responsável técnico pelo serviço de imunização do Sabin Medicina Diagnóstica